

*Ata da 22ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 09 de junho de 2011.*

Presidência do Senhor Deputado José de Arimatéia, *ad hoc*. À hora marcada, o Senhor Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com a finalidade de **comemorar o Dia Mundial de Combate à Violência contra a Pessoa Idosa** (15 de junho). Compuseram a Mesa dos trabalhos: o Secretário Estadual de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Almiro Sena, representando o Governador Jaques Wagner; o Vereador de Salvador, Isnard Araújo; a Delegada da 1ª Delegacia Especial de Atendimento ao Idoso, Suzi Brandão; o Vice-Presidente do Conselho Estadual do Idoso, Marcos Barroso de Oliveira; a Coordenadora do Núcleo Institucional de Ação para os Idosos, Belanísia Ribeiro; o Tenente-Coronel Josafá Soares de Souza, representando o Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Castro; o Superintendente da Susprev, Sérgio Raikil Pinheiro, representando o Secretário de Serviços Públicos do Município de Salvador, Marcelo Abreu; o Coordenador do Núcleo de Promoção de Políticas Públicas para Pessoas Idosas da Secretaria de Justiça, Roberto Loyola Monte da Silva; e o Pastor Luiz Carlos, da Igreja Universal do Reino de Deus. Após a execução do Hino Nacional Brasileiro, o Deputado José de Arimatéia, afirmando que “não teremos caminhada promissora se não nos preocuparmos desde agora com a qualidade de vida que teremos no futuro”, discorreu sobre o envelhecimento no mundo e no Brasil (cerca de 20 milhões de pessoas têm mais de 60 anos) e sobre os desafios de se tornar um idoso, especialmente no tocante ao sistema previdenciário e de saúde pública. Lamentou que a terceira idade fosse um estigma negativo para muitos e um estorvo para a família; ambiente no qual, muitas vezes, o idoso é vítima de violência (ameaça, estelionato, maus-tratos, apropriação indébita, estupro e lesão corporal). Registrou três indicações que fizera ao Governo do Estado: a primeira, com o objetivo da criação de casas de convivência para abrigar idosos que foram vítimas de violência; a segunda, visando à criação do Instituto do Idoso; e a terceira, com a finalidade de criar a Delegacia do Idoso em Feira de Santana. Afirmou que o Estatuto dos Idosos é uma ferramenta fundamental para garantir os direitos dos anciãos; entretanto, é preciso assegurar o cumprimento do mesmo. Em seguida, foi exibido um vídeo institucional sobre os direitos dos idosos. A Deputada Ivana Bastos, asseverando que os idosos precisam ser amados e respeitados, lamentou que existam poucas ações em defesa daquela faixa etária, ao tempo em que louvou os trabalhos desenvolvidos por Loyola e Belanísia em prol dos idosos. A Sra. Suzi Brandão discorreu sobre o dia 15 de junho, instituído pela ONU em 2006, marco importante para

o enfrentamento da violência contra o idoso. Disse que o maior instrumento para combater essa violência é a denúncia; com esse propósito, conclamou a sociedade a fazê-la, através do telefone “3317-6080”, para que os infratores não continuem violando os direitos daqueles que se encontram mais vulneráveis e que muito contribuíram para a sociedade. A Sra. Belanísia Ribeiro, pontuando alguns movimentos que aconteceram no Brasil e no mundo e desencadearam a semana de conscientização contra a violência ao idoso, tratou sobre o avanço da população idosa no Brasil (cerca de 20 milhões) e na Bahia (1,5 milhão), Estado que possui o terceiro maior contingente de idosos. Afirmou que o grave problema da violência contra o idoso (crimes de maus-tratos físicos e psicológicos, violência sexual, abandono, abuso financeiro e econômico, negligência e autonegligência) é um desafio que precisa ser combatido pela família, pela sociedade e pelo Estado, ao tempo em que lamentou que não houvesse uma gestão de qualidade das políticas públicas existentes (a política nacional, o Estatuto do Idoso e a política estadual - Lei nº 9.013/04). Pediu um olhar diferenciado para os idosos que continuam trabalhando, bem como o apoio da Câmara Municipal de Salvador para a aprovação da política municipal e desta Casa para a aprovação de proposições de interesse dos idosos. Assim concluiu: “Abracem esta causa, porque a situação é gravíssima em nosso Estado, principalmente na cidade do Salvador e Região Metropolitana”. O Deputado Pastor Sargento Isidório, amparado na palavra de Deus na Bíblia - Livro de Josué, disse que envelhecer é motivo de felicidade - “os idosos não estão terminando; estão iniciando uma vida nova, principalmente com Cristo Jesus” -, e conclamou a sociedade a continuar honrando os idosos, não permitindo que sejam desrespeitados e violentados. O Sr. Marcos Barroso, ao afirmar que as situações que vivenciava diariamente como Coordenador do Núcleo de Promoção de Políticas Públicas para Pessoas Idosas da Secretaria de Justiça o deixava entristecido, disse que, apesar de o Núcleo contar com o apoio de órgãos públicos (Secretaria da Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública), precisava ser fortalecido para atender a demanda que, infelizmente, era grande. Nesse sentido, pediu a atenção da Câmara de Vereadores e desta Casa com a emergência necessária, porque os idosos não podem esperar por muito tempo. Por fim, desejou que o evento fosse traduzido em ações concretas para os idosos. O Secretário Almiro Sena respaldado no pensamento de Charles Chaplin - “não precisamos de seres mais inteligentes, não precisamos de máquinas de alto desenvolvimento tecnológico, precisamos de humanidade, de seres humanos”, asseverou que respeitar a pessoa idosa e combater a violência a ela cometida significa resgatar a espécie humana. Discorreu sobre os trabalhos desenvolvidos pela Secretaria de Direitos Humanos para os idosos, assinalando o comprometimento do Governador Wagner de lutar pela dignidade da pessoa humana e pela garantia dos direitos fundamentais. Destacou as postulações extraídas da reunião do Conselho, realizada no dia anterior, para serem encaminhadas ao Governo do

Estado, sobretudo a que trata da criação de uma coordenação específica para as políticas de defesa da pessoa idosa. Convidou os presentes para a Conferência da Pessoa Idosa a ser realizada no dia 25/7/11 e concluiu com o pensamento de Hanna Arendt: “precisamos entender que, se somos diferentes nas nossas várias manifestações de identidade, inclusive, etárias, somos iguais na nossa condição humana”. O grupo de idosos Ebenézer, da Igreja Nova Israel, fez uma apresentação musical. O Sr. Presidente, lembrando o Programa que faz na Rádio Cultura de Feira de Santana, denominado “Tribuna do Povo”, no qual dedica um quadro aos idosos, fez o sorteio de três aparelhos de rádios entre as vovós presentes. Na sequência, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos, convidando-os para o *coffee break* que seria servido no saguão, e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –